

Politica Methodice Digesta (1603)



- ◆ALTHUSIUS concebe da política como *simbiótica*, a arte de unir os homens entre si para estabelecerem uma vida social comum, cultivá-la e conservá-la, obrigando-se os consociados à comunicação mútua daquilo que é necessário e útil para uso e consórcio da vida social. Porque a dimensão pública é sempre mista, isto é, a congregação de consociações privadas e públicas
- ◆Neste sentido, até podemos assumir a compreensão do todo mundial como a maior das repúblicas maiores, como um político feito pela congregação de todos os actores das relações internacionais, individuais, sociais, estaduais, trans-estaduais e supra-estaduais, num todo que não é multidão, mas simbiose.
- ◆Há uma *consociação universal pública e maior*, onde muitos Estados e muitos grandes espaços supra-estaduais se obrigam a *ter, estabelecer, exercer e defender* o direito universal *em mútua comunicação de bens, obras, forças e gastos mútuos*. Esse mundo pode passa, então, a ser perspectivado como uma *sociedade de vida*, como mescla, com uma *parte privada, natural, necessária, espontânea*, e com uma *parte pública*, um *povo unido num só corpo, pelo consentimento* dos muitos povos e outros grupos a que os indivíduos aderem.
- ◆Porque o sentido do universo já existe antes dos Estados. Porque o político é sempre uma mistura de elementos públicos e privados. Porque o máximo unificante desse político mundial não é o poder de um soberano, mas um fim comum superior. Porque em todo o processo deve haver sucessivos consentimentos.